

Unidade Curricular: 9500629 – Enfermagem em Gerontologia e Geriatria

Ano 3

Semestre 5

Área CNAEF: 723

ECTS: 5,0

Tipo de Unidade Curricular: Obrigatória

Modo de Ensino: Presencial

Língua de Trabalho: Português

DOCENTE RESPONSÁVEL: Ana Clara Pica Nunes

TEMPO DE TRABALHO DO ESTUDANTE EM HORAS

HORAS TOTAIS	Horas de Contacto								Horas de Trabalho Autónomo
	Ensino teórico (T)	Ensino teórico- prático (TP)	Ensino prático e laboratorial (PL)	Trabalho de campo (TC)	Seminário (S)	Estágio (E)	Orientação tutorial (OT)	Outra (O)	
140	40	16					6		78

Pré-requisitos (se aplicável): não aplicável

OBJETIVOS EDUCACIONAIS / RESULTADOS DE APRENDIZAGEM

Espera-se que o estudante:

- Compreenda os vários conceitos inerentes ao processo de envelhecimento;
- Compreenda o processo de envelhecimento nos diferentes domínios e as suas repercussões;
- Compreenda a problemática do envelhecimento demográfico;
- Analise as políticas de saúde, sociais e de cuidados à pessoa idosa em Portugal;
- Identifique os principais determinantes que interferem na saúde e na perceção de saúde da pessoa idosa;
- Reflita sobre a importância da promoção de um envelhecimento ativo;
- Compreenda o papel do enfermeiro no âmbito da promoção de um envelhecimento ativo;
- Compreenda a problemática da pessoa idosa face aos contextos comunitário e institucional.

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- A velhice e o envelhecimento
 - Envelhecimento individual
 - Envelhecimento demográfico
- Políticas de saúde e sociais da pessoa idosa
- Cuidados de saúde ao idoso
 - Problemas mais frequentes/Doenças crónicas
 - Gestão da doença crónica
 - Demência
 - Polimedicação
- Saúde e Qualidade de vida
 - Promoção da saúde e prevenção de riscos
 - Prevenção de acidentes

- Alimentação e nutrição no idoso
- Os idosos na sociedade atual
- Envelhecimento ativo
- Envelhecimento e cidadania
- A pessoa idosa institucionalizada

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

Os conteúdos programáticos estão organizados entre si de forma integrada e compreensiva facilitando o processo de aprendizagem. Da compreensão sobre o fenómeno do envelhecimento, nos planos individual e demográfico, passamos para as implicações do fenómeno e, daqui para as respostas sociais e de saúde e contributos da enfermagem para um envelhecimento ativo, mais satisfatório e mais seguro.

Desta forma, o estudante poderá compreender, refletir e aplicar na prática clínica, de forma fundamentada, as intervenções e instrumentos necessários às necessidades de saúde das pessoas idosas e famílias.

MÉTODOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

As metodologias são preferencialmente ativas, através de sessões expositivas e interativas: exposição oral de conteúdos, com recurso a meios audiovisuais, pesquisa orientada, trabalhos em pequenos grupos, análise de casos, análise de textos e seminários

DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DAS APRENDIZAGENS*

As metodologias visam estimular o desenvolvimento de competências nos estudantes, tendo como base um trabalho de reflexão e análise crítica, devidamente orientadas e enquadradas nas sessões letivas teóricas e teórico-práticas.

A participação ativa dos estudantes será decisiva, para a prossecução dos resultados de aprendizagem pretendidos, obrigando à mobilização constante dos conhecimentos anteriormente adquiridos, integrando-os nos atuais. O docente assume o papel de orientador de aprendizagens, disponibilizando recursos pedagógicos, orientando e moderando a participação dos estudantes.

Para além destes momentos haverá ainda espaços de reflexão individual e de grupo, no âmbito de cada módulo temático, pesquisa orientada, análise de casos e de textos.

Os estudantes serão desde o início incentivados a intervirem, questionarem e esclarecerem dúvidas e a colocarem questões quer em contexto de sala de aula quer através da plataforma de E-Learning (MOODLE) onde são também disponibilizados todos os materiais de apoio à Unidade Curricular.

MÉTODOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação é continua, incluindo prova individual escrita e trabalho de grupo.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

- Berger, L., & Mailloux- Poirier, D. (1995) Pessoas idosas: uma abordagem global. Lisboa : Lusodidacta.
- Blanco, E. H. (2007). Síndromes geriátricas. Alges: Revisfarma. Edições Médicas Lda.
- Figueiredo, D. (2007). Cuidados familiares ao idoso dependente, Lisboa: Climepsi Editores.
- Menoita, E.C. (2014). Reabilitar a pessoa idosa com AVC. Contributos para um envelhecer resiliente. Loures: Lusociência
- Nações Unidas (2002). Plan de Acción Internacional sobre el envejecimiento. Madrid, Espanha: Segunda Assembleia Mundial sobre o Envelhecimento.
- Portugal. Direcção-Geral da Saúde. Divisão de Doenças Genéticas, Crónicas e Geriátricas (2006). Programa nacional para a saúde das pessoas idosas. Lisboa : Direcção Geral da Saúde.
- Sequeira, C. (2010). Cuidar de idosos com dependência física e mental. Lisboa: Lidel.
- Paúl, C., & Ribeiro, O. (2012). Manual de Gerontologia. Lisboa: Lidel.